



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Paralisia Cerebral E Outras Síndromes Paralíticas Em Pacientes Até 19 Anos No Ma Entre 2013 E 2023

Autores: MARIA VITÓRIA SILVA MEMÓRIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), KAEL COSTA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), FELLIPE FERNANDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VICTOR GABRIEL ARNAUD DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MATHEUS OLIVEIRA LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VICTÓRIA CAROLINE SARAIVA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BEATRIZ DE SOUZA ALEXANDRE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ELIEL PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BEATRIZ BERENGUER DE SOUZA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JOÃO WILSON DE LUNA FREIRE NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Síndromes paralíticas englobam condições que levam à redução ou perda da função motora, resultando em paresia ou plegia. Diferentemente, a paralisia cerebral é uma condição específica dentro desse grupo, definida por uma lesão cerebral não progressiva adquirida no período pré, peri ou pós-natal imediato, que afeta principalmente a coordenação motora. A análise dessas internações no SUS no Maranhão (MA), entre 2013 e 2023, é vital para orientar políticas de saúde pública. "Investigar o perfil epidemiológico das internações por paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas em pacientes até 19 anos no MA no período de dez anos." Estudo transversal, observacional e descritivo acerca das internações por Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas em pacientes até 19 anos, no estado do MA, durante o período de janeiro/2013 a novembro/2023. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por meio do banco de dados do Ministério da Saúde (DATASUS). "Entre 2013 e 2023, foram registradas 4.455 internações por Paralisia Cerebral e Outras Síndromes Paralíticas na população pediátrica no MA, o que corresponde a 36,6% dos registros de todo o NE. As internações do sexo masculino foram mais frequentes, constituindo 6.869 no NE e 2.458 (55,17%) no MA. No NE, a faixa etária (FE) mais acometida foi dos 5 aos 9 anos com 3.628 internações, enquanto no MA foi dos 10 aos 14 anos com 1425 (31,98%) internações. A raça parda foi a mais acometida no NE e no MA, com 1.944 e 281 (6,30%) internações, respectivamente. A maioria dos atendimentos foi caracterizada como eletivos, sendo 10.901 no NE e 4.389 (98,51%) no MA. A macrorregião do NE mais afetada foi o MA com 4.455 internações, já no MA a mais afetada foi a 2110 Macrorregião Norte com 4.439 (99,64%) internações. Esses dados apontam para uma concentração geográfica significativa das internações dentro do estado. O ano com maior número de atendimentos no NE foi 2015, enquanto no MA foi 2016 (12,39%, 552). A análise comparativa das internações por raça mostrou uma maior proporção de casos sem informação de raça no MA (41,95%) em comparação ao NE, indicando uma possível lacuna nos registros de saúde. Por FE, observou-se um aumento progressivo na proporção de internações no MA em relação ao NE à medida que a FE avança, com destaque para os jovens de 15 a 19 anos, onde quase metade das internações no NE ocorreram no MA (47,81%). "Dessa forma, a exposição da gestante a agentes infecciosos e intercorrências durante o parto somada a alta prevalência de casos no Maranhão (36,6%) em relação ao Nordeste pode apontar para investimentos escassos na prevenção e no tratamento de patologias que acometem gestantes. A quantidade considerável de casos sem informação de raça no MA em relação ao NE (41,95%) aponta uma possível lacuna nos registros de saúde no estado. O aumento de casos em FE mais avançadas pode estar relacionado a uma alta prevalência de casos de desnutrição neste estado